Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemofagocítica Como Manifestação Da Síndrome Inflamatória Multissistêmica

Autores: ELINE LOUISE SOUZA OLIVEIRA (HECAD), ISABELLA LUANNA DE OLIVEIRA MARTINS (HECAD), ALICE SOUSA ALMEIDA (HECAD), GABRIELA DA SILVA TEIXEIRA (HECAD), LUÍS FELIPE DE ABREU DUARTE (HECAD), PAULA DAHER RASSI GUIMARÃES (HECAD), KAROLINA CARVALHÃES SIMÕES DE LIMA (HECAD), BEATRIZ FRANÇA DO VALE (HECAD), CAROLINA MOURA ALMEIDA (HECAD), HELOISA BRITO SILVEIRA (HECAD), ISABELA BORGES DE FREITAS (HECAD)

Resumo: A pandemia de Covid-19 trouxe consigo uma gama de apresentações clínicas durante e após a infecção por Sars-Cov-2. Entre elas, a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), motivo crescente de internações no Brasil. (1). Já a síndrome hemofagocítica (SHF) é um conjunto de sinais e sintomas caracterizada por hiperativação do sistema imune, marcada por sinais e sintomas decorrentes de intensa inflamação sistêmica. (2) O objetivo desse estudo foi discutir um caso de associação entre essas duas síndromes, revisando seus aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos."Criança de 3 anos, sexo masculino, 12,5kg, deu entrada com história de febre diária há 7 dias, inapetência e prostração. Após investigação inicial, notou-se pancitopenia ao hemograma (Hb 7,3, leucócitos totais 2900 (neutrófilos 474), Plaquetas 93.000)._x000D_ Paciente, portanto, foi submetido a um mielograma, que evidenciou medula óssea de forma global moderadamente hipocelular e hipoplásica, sem desvios morfológicos ou maturacionais. Sem indícios de infiltração neoplásica. Visualizado algumas figuras de hematofagocitose em medula óssea. Feita hipótese de síndrome hematofagocitica, porém criança seguiu em investigação etiológica. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem, iniciado cefepime pelo risco de doenças oportunistas._x000D_ Os novos exames tiveram os seguintes resultados: aumento de provas inflamatórias (PCR 72, VHS 80, ferritina 514, DHL 3.366, atividade TAP 65,9%, Covid 19 IgG reagente. Demais sorologias negativas. Ecocardiograma evidenciou derrame pericárdico laminar._x000D_ Neste momento, notou-se que o paciente fechava critérios para SIM-P: Criança de 0 a 19 anos com febre 8805; 3 dias + evidência de coagulopatia (TP, TTPA, D-dímero elevado) e derrame pericárdico + marcadores elevados de inflamação + exclusão de outras causas de inflamação microbiana + evidência de Covid-19 (sorologia positiva)._x000D_ Seguiu-se, portanto, com o tratamento conforme protocolo hospitalar. Iniciou-se Albendazol por 5 dias, seguido por pulsoterapia por 3 dias e uma dose de Imunoglobulina Humana. Após tratamento proposto, paciente não apresentou mais febre, realizou exames de controle com melhora significativa dos parâmetros.""Paciente recebeu alta da internação em bom estado geral, com melhora da inapetência e prostração, sem queixas referidas. Recebeu pedido para repetir Ecocardiograma em 30 dias e receituário com desmame de corticoide e uso contínuo de AAS até retorno em ambulatório de reumatologia."A síndrome hemofagocítica deve ser sempre investigada para definição de sua etiologia e a infecção por Sars-cov-2 merece entrar como diagnóstico diferencial, principalmente durante e após a pandemia de Covid-19 e com um olhar abrangente, em crianças e adolescentes. Embora rara, acarreta em disfunção de diversos sistemas e tem alta morbi-mortalidade, apesar de pouco estudada.